
geral dos temas importantes para o GAC e também avaliaremos possíveis próximas etapas, diferentes oportunidades e os passos que daremos nos próximos meses.

Podemos passar para o próximo slide. Este é o nosso status atual. Já falamos disso na sessão de ontem, mas, mais uma vez, quero dizer que, depois de um trabalho coletivo em maio, o GAC enviou recomendações para o processo de comentários públicos sobre procedimentos subsequentes para consideração da ICANN. Será que a equipe poderia colar o link para o comentário coletivo? Isso seria útil caso alguém queira ler de novo.

De acordo com a carta enviada pela nossa presidente Manal Ismail para a Diretoria da ICANN no dia 4 de junho, enviamos uma resposta preliminar à Diretoria da ICANN chamando a atenção para esse comentário coletivo e observando que os membros do GAC decidirão se farão uma recomendação consensual sobre algumas questões concretas.

Quanto às próximas etapas, como veremos mais tarde e como conversamos ontem, a Diretoria da ICANN deve votar pelo início de uma fase de design operacional, ODP, conforme recomendação do Conselho da GNSO. Mais adiante, após o término da fase de design operacional, a Diretoria da ICANN deve tomar uma posição, definir seu voto sobre o relatório final do Grupo de Trabalho do PDP. Enquanto isso, como mencionei antes, podemos emitir uma recomendação consensual do GAC.

No próximo slide, temos uma visão geral das questões concretas importantes para o GAC, que foram levantadas no comentário coletivo, mas também temos um conjunto de considerações mais amplas que compartilhamos com a Diretoria e que discutimos ontem na nossa reunião bilateral, como vários de vocês devem se lembrar, e para esses comentários gerais, que considero importantes para todos nós do GAC, quero passar a palavra para minha colega, líder de tema e ex-vice-presidente Luisa Paez.

LUISA PAEZ, VICE-PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Jorge. Sou Luisa Paez. Meu foco serão os próximos slides, com uma visão geral dos comentários abrangentes do GAC dentro da contribuição coletiva, e também quero agradecer todas as contribuições dos membros do GAC para esse trabalho coletivo, depois Jorge fará uma análise dos temas específicos que são de importância para o GAC.

Primeiramente, também queremos reconhecer que o GAC teve níveis inéditos de participação e envolvimento no PDP de novos procedimentos subsequentes detalhados para reduzir [lê]. Também quero aproveitar a oportunidade para reconhecer e agradecer a colaboração com Jeff e Cheryl e, é claro, todos os participantes do PDP. É importante saber que o GAC apoia o processo multissetorial e não é contra a introdução de novos gTLDs. Dito isso, o GAC pede que a Diretoria garanta que todas as etapas e análises necessárias sejam realizadas antes da nova rodada de gTLDs, por exemplo, as

recomendações da revisão de CCT e as recomendações da SSR 2, além disso, o GAC continua com preocupações sérias sobre a ausência de recomendações de políticas sobre mitigação de abusos do DNS no Relatório Final do Grupo de Trabalho de PDP de Procedimentos Subsequentes e observa que as iniciativas do Grupo de Trabalho devem ser abrangentes e válidas tanto para gTLDs novos quanto já existentes.

Portanto, o GAC espera ações rápidas do Conselho da GNSO para acionar tal trabalho abrangente e seguir as recomendações do comunicado do ICANN66. Também observamos que o texto do comunicado do ICANN70 sobre abuso, como vemos aqui no slide, deve ser abordado em colaboração com a comunidade e a organização da ICANN antes do lançamento de uma segunda rodada de novos gTLDs. O GAC apoia o desenvolvimento de disposições contratuais propostas aplicáveis a todos os gTLDs com o objetivo de melhorar as respostas a abusos do DNS. O GAC enfatizou a importância de tomar medidas para garantir que os Registros, Instrutores e provedores de Serviços de Privacidade/Proxy estejam em conformidade com as disposições contratuais firmadas com a ICANN, inclusive as auditorias. O GAC acolhe favoravelmente o DNS Abuse Institute (Instituto para Abusos do DNS) e incentiva que a comunidade trabalhe de modo colaborativo para lidar com abusos do DNS de maneira abrangente.

Também é importante notar que o GAC não pretende ou não quer atrasar desnecessariamente o processo de preparação para uma futura rodada de novos nomes de domínio. No entanto, conforme mencionado, o GAC considera que o abuso do DNS precisa ser

abordado e também vê valor nos comentários do SSAC sobre procedimentos subsequentes, de que esperar até que o trabalho de mitigação do abuso do DNS possam ser aplicadas de forma igualitária a todos os gTLDs novos e existentes abre espaço para pessoas mal-intencionadas, sabendo que os processos longos de políticas atrapalharão qualquer medida antiabuso significativa, e o GAC pede que a Diretoria e a comunidade da ICANN resolvam a situação de forma coletiva e significativa.

Assim como nos comentários abrangentes, o GAC observou e destacou a importância de receber uma análise objetiva e independente de custos e benefícios, aproveitando a experiência e os resultados da rodada de novos gTLDs de 2012, e a análise objetiva e independente permitiria que o GAC fizesse mais recomendações antes do lançamento de uma rodada de novos gTLDs, então seria muito importante para nós. Finalmente, o GAC pede que a Diretoria forneça uma visão geral abrangente, bem como atualizações periódicas sobre todas as questões que precisam ser resolvidas antes da próxima rodada de novos gTLDs, então consideramos importante ter uma boa comunicação e atualizações da Diretoria. Passo a palavra para Jorge, que dará uma visão geral de comentários específicos sobre temas importantes para o GAC que foram incluídos no comentário coletivo. Obrigada.

JORGE CANCIO, VICE-PRESIDENTE DO GAC: Obrigado, Luisa. Não sejam tímidos, se tiverem perguntas, é só colocar no bate-papo ou levantar a mão e falar. Queremos que a sessão seja o mais interativa possível.

Em relação aos comentários por tema... Podemos passar para o próximo slide, por favor. Temos velhos amigos aqui, por assim dizer, porque são questões que já levantamos há bastante tempo. Acho que a primeira vez que as mencionamos com profundidade foi nos comentários da versão preliminar do relatório final em setembro do ano passado. Reiteramos novamente algumas delas quando o Conselho da GNSO estava prestes a decidir as recomendações finais. Agora, vocês podem encontrar detalhes sobre esses comentários no comentário coletivo do GAC que enviamos no dia 1.º de junho e que também colamos, eu e Benedetta ao mesmo tempo, no bate-papo. Quem quiser ver todos os comentários pode conferir o documento.

Vamos passar pelos slides bem rapidamente, então, neste slide aqui temos a questão da previsibilidade. Como vocês podem se lembrar, existem várias recomendações no Relatório Final sobre como promover o aumento da previsibilidade e da clareza para os solicitantes e todas as partes interessadas no processo de solicitação. Também há uma disposição para a criação de um comitê especial, chamado SPIRIT, que tentaria gerenciar as possíveis mudanças durante a implementação na fase de lançamento do processo de solicitação. Pedimos esclarecimentos sobre a função do GAC para que haja participação equitativa de todas as comunidades interessadas da ICANN no SPIRIT, incluindo o GAC. Isso seria para reforçar a função que

nós, do GAC, deveríamos ter nessas discussões caso seja necessário fazer adaptações ou mudanças nas regras aplicáveis ao lançamento de aplicativos.

A segunda questão importante para o GAC e que levantamos novamente tem a ver com os compromissos voluntários de registros ou, como eram conhecidos, compromissos de interesse público, e como repetimos várias vezes, continuamos com preocupações sérias sobre a ausência de recomendações sobre mitigação de abusos do DNS. Não vou entrar em detalhes porque já falamos muito desse tema. Além disso, destacamos que qualquer [inaudível] precisa ser aplicável com disposições contratuais claras e [lê].

Próximo slide, apoio ao solicitante e genéricos fechados. O apoio ao solicitante é direcionado principalmente aos solicitantes de economias emergentes, de países em desenvolvimento, embora tenha sido definido de maneira mais ampla. Destacamos para a Diretoria que é importante tomar iniciativas, algo muito alinhado ao que Goran disse ontem, para promover solicitações de todas as regiões, que também poderiam incluir solicitações de autoridades regionais e locais, e que precisamos fazer todos os esforços possíveis para aumentar o número de solicitações de regiões com pouca representatividade. Uma questão a levantar poderia ser considerar se as taxas contínuas de registro da ICANN poderia ser reduzida ou eliminada para expandir o apoio financeiro para tais solicitantes.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Jorge, Kavouss levantou a mão. Você quer responder às perguntas agora ou prefere esperar?

JORGE CANCIO, VICE-PRESIDENTE DO GAC: Claro, se forem relacionadas a...

IRÃ: Desculpe, Jorge, é relacionada, mas ao mesmo tempo não é. Tem a ver com tudo o que você vai dizer. Vocês pediram, ou nós pedimos, que determinadas medidas fossem tomadas antes do início da nova rodada. Como vocês pretendem implementar isso? Somos um de muitos grupos constituintes. Como vocês pretendem implementar isso? Essa ideia seria adicionada às recomendações do GAC em algum momento, nesta reunião ou na próxima? Porque você disse que isso não deve ser feito antes de... como implementar? É uma pergunta geral. Você pode responder no final da apresentação. Muito obrigado e obrigada, Luisa, pelo trabalho.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Sim, pode deixar para o final, Jorge. Desculpe a interrupção. Obrigada, Kavouss.

JORGE CANCIO, VICE-PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigado, Manal. Isso era o que eu ia dizer, vamos falar sobre isso no final da sessão. Em relação aos genéricos fechados, não podemos nos esquecer de que não houve uma recomendação consensual do Grupo de Trabalho e que essa é uma questão

preocupante não apenas para nós, mas também para o ALAC e até mesmo para a Diretoria, que vem analisando o assunto de forma constante nos últimos meses. Nesse caso, temos a mesma opinião que o ALAC compartilhou com a Diretoria, de que deve haver uma suspensão de genéricos fechados até que sejam desenvolvidas recomendações de políticas ou uma estrutura para a concessão de genéricos fechados que atendam ao interesse público.

Aqui, podemos nos lembrar de que suplementamos nossas recomendações de Pequim, de 2013, com vários elementos nos diferentes comentários que fizemos, chamando atenção da Diretoria para tais elementos. Basicamente, como não há recomendação consensual do Grupo de Trabalho, consideramos necessário voltar ao Processo de Desenvolvimento de Políticas para estar em condição de aceitar tais solicitações de genéricos fechados.

Próximo slide, por favor. Ótimo. Em relação à colisão de nomes, introduzimos um texto novo no comentário coletivo do GAC por iniciativa de um dos nossos membros. Aqui, chamamos atenção da Diretoria para a importância de garantir uma estrutura efetiva, medir e resolver a colisão de nomes nas futuras rodadas e levar em conta o trabalho do projeto de análise de colisão de nomes, que está sendo realizado paralelamente. Também chamamos atenção para as recomendações relacionadas do processo de SSR2, e apoiamos o desenvolvimento de uma estrutura para caracterizar a natureza e a frequência da colisão de nomes e das preocupações resultantes, de

forma que seja possível processar dados sensíveis e ameaças de segurança.

Próximo slide, por favor. Já ouvimos isso muitas vezes antes. Fizemos alguns comentários sobre como lidar com as recomendações consensuais e os avisos antecipados do GAC, com o futuro Guia do Solicitante ou futuras rodadas de solicitações. Há uma visão consensual do GAC de que não apoiamos o texto e as recomendações que desencorajam qualquer conselho após a finalização do próximo Guia do Solicitante. Sabemos que precisaremos intervir quando a próxima rodada começar, pois a previsibilidade, a segurança e a clareza são muito importantes para o solicitantes. Ao mesmo tempo, como vimos na rodada de 2012, sempre podem surgir problemas e, no fim das contas, as recomendações consensuais do GAC, como todos vocês sabem, exigem um limite muito alto para alcançar o consenso.

Como vocês devem se lembrar, a recomendação 30.4 tem uma variedade de visões sobre o texto de presunção do Guia do Solicitante de 2012, que dizia que, caso haja uma recomendação consensual do GAC contra a solicitação, deve haver uma forte presunção de que a solicitação não deve ser atendida. Como eu disse, há várias visões diferentes sobre isso no GAC, refletidas no comentário coletivo do GAC.

Podemos passar para o próximo slide. Só para terminar, em relação aos avisos antecipados, há aspectos menores que têm a ver com o assunto e também estão no comentário coletivo. Em relação às solicitações da comunidade, em grande medida compartilhamos

opinião com o ALAC de que é necessário melhorar ainda mais as regras aplicáveis a esses tipos de solicitações, que estão muito mais alinhadas à ideia de promover diferentes idiomas e comunidades culturais e regionais, então isso está em linha com o que Goran dizia ontem.

Em relação aos leilões e mecanismos de último recurso e a resolução privada de controvérsias, também fizemos comentários bastante consistentes com as visões do ALAC e que, em grande medida, também respondem a preocupações que a Diretoria expressou em setembro do ano passado em relação ao uso de leilões privados na resolução de controvérsias, e achamos que as regras propostas pelo Grupo de Trabalho de procedimentos subsequentes vão na direção certa, mas ainda não são suficientes para garantir que os leilões privados sejam usados na menor medida possível e que todos os participantes de tais procedimentos de resolução façam isso sem intenção de manipular o processo e obter ganhos pessoais.

Acho que esses são os temas específicos. Não sei se há perguntas específicas em relação a essas questões. Caso contrário, talvez antes de entrar nas próximas etapas, podemos tentar responder à pergunta de Kavouss? O que você acha, Manal?

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC:
falar se quiser, França.

Claro. Vincent levantou a mão. Pode

JORGE CANCIO, VICE-PRESIDENTE DO GAC: Claro. Vincent, a palavra é sua.

FRANÇA:

Sim. Desculpem, muito obrigado, Jorge e Manal. Tive um problema no áudio, peço desculpas. Bom dia, boa tarde e boa noite, colegas do GAC. Muito obrigada, Luisa e Jorge pelo ótimo trabalho e pela ótima apresentação, como sempre.

Mais uma vez, gostaria de aproveitar o privilégio de falar em francês, meu idioma nativo, então tenham paciência.

(intérprete) Como vocês sabem, a França tem algumas reservas específicas, principalmente sobre o mecanismo SPIRIT. Como vocês sabem, consideramos que ele poderia sobrecarregar os procedimentos da ICANN, fazendo com que as recomendações consensuais do GAC enviadas à Diretoria não sejam consideradas. Então, mesmo sem conhecer detalhes sobre o mecanismo, acreditamos que pode haver conflitos entre o estatuto e os artigos de incorporação da ICANN e o SPIRIT. Pode haver conflitos entre os dois, mas isso ainda precisa ser definido quando tivermos os detalhes necessários. Não quero reiterar detalhes que já foram repetidos muitas vezes e peço desculpas se isso acontecer, mas acho que o SSAC 114 poderia iluminar a questão, já que fala sobre o fluxo do mecanismo. No entanto, acho que as recomendações contidas no SSAC 114 e as posições do GAC estavam bastante alinhadas, especialmente com o comunicado do GAC de Montreal em relação à adoção de medidas reforçadas para combater o

abuso do DNS antes do lançamento de qualquer série nova de novos gTLDs.

Há similaridades entre a nossa posição e aquela de outras partes interessadas que publicaram outros documentos. Manal, Luisa, Jorge, vocês já deixaram claro muitas vezes antes que o GAC está a favor de abrir novos gTLDs assim que possível, mas temos várias solicitações, especificamente, a luta contra o abuso do DNS. Então, precisamos encontrar o equilíbrio entre o lançamento da nova série de gTLDs e o combate ao abuso do DNS. E sei que nossos colegas de outros grupo de partes interessadas compartilham essas preocupações, como fica claro com a leitura do SSAC 114, então acho que precisamos esclarecer isso. Obrigado.

JORGE CANCIO, VICE-PRESIDENTE DO GAC: (falando francês) Achei que tinha outra mão, mas acho que baixaram. Em todo caso, voltando à pergunta geral feita pelo nosso colega Kavouss em relação à implementação de recomendações, talvez eu possa tentar. É claro que Luisa e Manal podem me complementar e corrigir.

Tenho a impressão de que estamos pedindo a implementação de diferentes recomendações das equipes de revisão desde o comunicado de Helsinque, talvez de forma mais geral, falando sobre todas as etapas e análises necessárias. E no comunicado de Montreal, que, no fim das contas, é uma recomendação consensual do GAC, então todos concordamos, pedimos a implementação das recomendações da

equipe de revisão de CCT, divididas em duas categorias conforme a urgência. Conversamos com a Diretoria depois de Montreal, tentando ser mais específicos e ter mais nuance em relação ao significado de implementação ou, especificamente, implementação completa, sem entrar nos detalhes jurídicos. Manal pode me corrigir, mas nossa intenção é basear essas recomendações no senso comum, e tudo o que for possível implementar de forma razoável antes da próxima rodada, deve ser implementado. Há outros elementos que normalmente só seriam possíveis de implementar durante o lançamento ou quando as novas cadeias de caracteres fossem introduzidas na raiz. Então, acho que esclarecemos isso.

É claro que o GAC se mantém em alto nível. Não somos uma cópia da organização da ICANN e não podemos entrar em detalhes de cada recomendação, mas acho que a intenção também é deixar certo critério para a Diretoria e para a organização, em que medida as recomendações podem ser implementáveis e em que momento exato. Mas, aplicando o senso comum, fica claro que algumas recomendações que foram transmitidas pela Diretoria para a GNSO e depois para o Grupo de Trabalho da GNSO não foram abordadas ainda, e o senso comum também diz que isso foi refletido pelo SSAC 114, pelo SSAC 115 e pela equipe de revisão do SSR 2, e também pelas recomendações do ALAC para a Diretoria.

Então, acho que todos estamos indo na mesma direção, que é pedir esforços razoáveis para abordar essas questões tão importantes, como o abuso do DNS, antes de começar com as novas rodadas, sempre

levando em conta que, como temos a fase de design operacional pela frente, que levará mais de seis meses, como Goran disse ontem, ainda resta bastante tempo para abordar os comentários abrangentes que fizemos no comentário coletivo do GAC, que talvez valha a pena lembrar a todos, foi redigido de forma consensual. Então, passo a palavra para Luisa e Manal.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC:

Muito obrigada, Jorge. Concordo com o que você disse. Também quero destacar alguns comentários do bate-papo, Jeff convida o GAC para analisar a gravação da sessão das partes contratadas sobre abuso do DNS quando estiver disponível, além de sugerir uma conversa sobre os detalhes que nós... entre o GAC e a GNSO sobre os detalhes, já que muitas recomendações do CCT foram incluídas no documento final de recomendações de procedimentos subsequentes.

Ele também sugere uma sessão com a GNSO para saber exatamente como eles abordaram as recomendações do CCT RT, caso isso funcione para todos. Jorge, algumas coisas que você mencionou que precisam ser abordadas antes da próxima rodada, é verdade que o primeiro texto pode ter causado alguma confusão. Não me lembro das palavras exatas, se era resolver ou resolver todos os problemas, e realmente algumas coisas estão em andamento e outras não podem começar antes do início da segunda rodada. Mas, como Jorge mencionou, algumas coisas podem ser iniciadas, abordadas e podemos ver quanto podemos concluir, caso contrário, deve haver uma boa razão.

Então, não tenho nada mais a dizer. Acabei de perceber que Kavouss tinha dito, em algum momento, que isso não responde à pergunta dele, então não sei se até o final da intervenção a pergunta foi respondida ou não, Kavouss. Caso contrário, avise. Passo a palavra novamente a você, Jorge, caso haja outras perguntas. Mas vejo que Kavouss levantou a mão, então talvez possamos... Acho que ele abaixou a mão, então não sei. Kavouss, você está na fila ou...

JORGE CANCIO, VICE-PRESIDENTE DO GAC: Também temos Finn.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Sim. Então, se Kavouss não tinha levantado a mão, pode falar, Flinn.

DINAMARCA: Obrigado, Manal. Agradeço a Jorge e Luisa pela ótima apresentação. Em relação à pergunta sobre a implementação das diferentes recomendações que foram feitas e o trabalho que usamos anteriormente, acho que é importante ter uma lista do que achamos que não deve ser implementado antes da rodada. Acho que, na verdade, usamos as palavras em relação à revisão de CCT, que alguns acham que deve ser totalmente implementada antes do início da rodada, e acho que é uma recomendação consensual que precisamos que essas coisas sejam implementadas.

Outra coisa que mencionei outro dia, já pedimos inúmeras vezes, há inúmeros anos, uma análise custo-benefício, uma análise independente. A Diretoria aceitou que não produziu nada disso, então é crítico entender que isso é importante antes de uma nova rodada. Também houve muitas oportunidades de resolver diferentes problemas, especialmente em relação ao abuso do DNS, e achamos que elas devem ser resolvidas com antecedência. Porque, caso entremos em uma nova rodada, deve haver uma garantia jurídica para os envolvidos sobre quais serão as condições depois do término da rodada. Então, precisamos de uma visão geral para abordar os diferentes itens que podem ser implementados depois do início da rodada. Obrigado.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC:

Muito obrigada, Finn. Desculpe, Jorge, o moderador era você. Não há mais pedidos de palavra, então vou parar por aqui.

LUISA PAEZ, VICE-PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Manal e Jorge. Acho que agora é uma boa oportunidade de nos concentrar no futuro em relação às próximas etapas propostas e aos principais marcos para o GAC acompanhar e, é claro, debater hoje, já que dependemos dos comentários e orientações dos membros do GAC. Então, achamos que uma etapa importante será a fase de design operacional, que, conforme esperado, será iniciada em breve. Para nós, o foco específico será a consulta com a comunidade.

Como vocês se lembram, ontem, a Diretoria da ICANN fez uma apresentação muito informativa sobre o que a fase de design operacional inclui e o que não inclui, então depois de certas etapas, eles buscariam comentários da comunidade sobre diferentes aspectos, por exemplo, sobre fatos, números e hipóteses usados para a avaliação da fase de design operacional, garantindo a consistência entre a avaliação das recomendações feita pela organização da ICANN e as políticas consensuais existentes, bem como considerações de partes interessadas que devem colocar as recomendações em prática ou que são afetadas por elas e qualquer outra solicitação da organização da ICANN ou da Diretoria por informações específicas.

Então, achamos que poderia ser útil se os membros do GAC concordassem em ter alguns voluntários do GAC para este processo de consulta da fase de design operacional, então queríamos levantar essa questão para o GAC e ver o que vocês acham. É claro que, como a fase de design operacional é relativamente nova para nós também, acho que teremos que trabalhar mês a mês e ver como as situações se desdobram, mas acho que para nós será muito importante continuar a boa colaboração, especificamente para os membros do GAC. Quanto mais informações tivermos, melhores serão as recomendações do GAC e as orientações que podemos dar à Diretoria. Então, consideramos que poderia ser uma proposta interessante, mas, mais uma vez, deixamos para os membros do GAC verem o que acham.

Vou parar para ver se há alguma reação inicial ou pergunta. Como Jorge mencionou, depois do início da fase de design operacional, que deve demorar no mínimo seis meses, vamos acompanhar tudo. Se pudermos ter um ou dois voluntários do GAC acompanhando de perto esse processo, isso também será muito útil para informar os membros do GAC. Jorge, avise se quiser adicionar algo mais sobre o tema.

Estava conferindo o bate-papo. Mais uma vez, peço para os membros do GAC pensarem na próxima etapa em relação à possibilidade de se candidatarem para participar da consulta com a comunidade da fase de design operacional. É claro que, quando a fase de design operacional for lançada e tivermos mais informações, vamos transmitir isso aos membros do GAC.

Nosso próximo slide é sobre próximas etapas. É claro que queríamos fazer perguntas aos membros do GAC e discutir aqui se há possíveis recomendações do GAC que os membros consideram que poderiam ser úteis, construtivas e práticas no momento. Mais uma vez, abro a palavra para ver se há alguma proposta de recomendação sobre qualquer tema relacionado, por exemplo, as questões importantes para o GAC que discutimos ou outros temas importantes, essa seria uma boa oportunidade de discutir. É claro que sabemos que hoje temos a sessão de redação do comunicado do GAC, que será uma oportunidade contínua de ter essa discussão significativa, mas queríamos fazer essas perguntas para os membros do GAC.

Só estou esperando para ver se há alguma reação inicial ou pergunta sobre o tema. Também quero observar que haverá outras oportunidades de fazer recomendações do GAC, por exemplo, temos o encontro ICANN72 no final de outubro, que poderia ser uma boa oportunidade. Mas, mais uma vez, depende dos comentários e das orientações de vocês. Então, queria aproveitar a oportunidade para fazer a pergunta e para pensar sobre a consulta com a comunidade de ODP.

Estou só olhando aqui no bate-papo se há mais algum comentário ou pergunta. Caso contrário, Jorge ou Manal querem adicionar algo mais? Ok. Passo a palavra para você, então, Manal. Mas repito, quero agradecer todos os comentários e perguntas no bate-papo, além de Jeff, contato da GNSO, pelas sugestões construtivas. Esperamos as próximas etapas.

Muito obrigada. Como Gulden mencionou, a redação do Comunicado do GAC começará às 10h30 UTC. Bom, por mim e pelo Jorge, podemos concluir esta sessão.

Agradecemos mais uma vez aos membros do GAC que participaram hoje e esperamos ter uma conversa frutífera nas sessões de redação do GAC. Obrigada.

GULTEN TEPE:

Obrigado, Luisa e Jorge. A reunião está encerrada. Obrigada a todos.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]